



PROSTITUIÇÃO E CUIDADO SEXUAL: PERSPECTIVAS DAS MULHERES TRANSEXUAIS EM SALVADOR

DANIEL SANTOS SOARES DE CARVALHO; BRENO SILVEIRA ALLEGRO

Introdução: Este estudo investiga as perspectivas das mulheres transexuais envolvidas na prostituição sobre os riscos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e analisa como as instituições de saúde pública abordam suas necessidades, visando incluir suas vozes na formulação de políticas de saúde. **Objetivo:** O objetivo principal é entender o impacto das instituições de saúde pública na prevenção de ISTs e no cuidado da saúde dessas mulheres, identificando lacunas no acesso aos serviços de saúde e promovendo o direito universal à saúde e a equidade na prestação de serviços. **Metodologia:** Utilizando análise temática, foram exploradas as experiências de dois grupos mulheres transexuais na prostituição em pontos específicos de Salvador, através de entrevistas semiestruturadas e posterior análise de dados. Os resultados mostraram que a vulnerabilidade socioeconômica e a discriminação impulsionaram muitas delas para a prostituição, e consequentemente, para situações de risco que impactam de forma direta e negativa na integridade dos cuidados individuais, evidenciando a interseção entre fatores sociais, econômicos e de saúde. Além disso, destacou-se a importância dos centros de saúde especializados em saúde trans, que oferecem não apenas serviços de prevenção e tratamento de ISTs, mas também apoio emocional e promoção de bem-estar através estratégias socioeducativas. Dessa forma, esses centros se mostram como cruciais para abordar as necessidades específicas de saúde dessas mulheres e promover uma abordagem inclusiva da saúde. **Resultados:** Esses resultados ressaltam a importância de políticas e intervenções que reconheçam as complexas interseções entre gênero, saúde e sociedade, promovendo equidade no acesso aos serviços de saúde e reduzindo a discriminação. É fundamental uma abordagem holística e interdisciplinar nas estratégias de intervenção, com colaboração entre as instituições de saúde pública, organizações ativistas e a comunidade. **Conclusão:** Desta forma, este estudo oferece uma compreensão mais profunda das experiências das mulheres transexuais envolvidas na prostituição, ressaltando a necessidade de medidas abrangentes que transcendam as barreiras tradicionais. Assim sendo, essas considerações delineiam caminhos para políticas públicas mais eficazes e inclusivas, exigindo um enfoque holístico e interdisciplinar nas estratégias de intervenção.

Palavras-chave: Saúde pública, Políticas de saúde, Infecções, Prostituição, Equidade em saúde.